

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

O PCP tomou conhecimento do impedimento de contacto com trabalhadores das Maternidades de Coimbra (Maternidade Bissaya Barreto e Maternidade Daniel de Matos) por parte do Sindicato dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais do Centro. Lembramos que nos termos da lei o Conselho de Administração do CHUC foi informado da respetiva ação, inserida na Semana de Igualdade promovida pela CGTP.

É inaceitável o caminho que o Centro Hospitalar Universitário de Coimbra tem vindo a traçar no sentido do impedimento do exercício de direitos, liberdades e garantias, tentando impedir a atividade sindical. Esta situação constitui um grave ataque aos direitos dos trabalhadores e à atividade sindical.

Fonte do CHUC, nomeadamente através da diretora do Departamento de Ginecologia, Obstetrícia, Reprodução e Neonatologia, disse não haver impedimento do contacto por parte das delegadas, desde que não houvesse a entrada nos edifícios em questão. Esta resposta é inaceitável e demonstra um imenso desrespeito pelos trabalhadores, pelos sindicatos e pela ação em causa, assinalando o Dia Internacional da Mulher.

O PCP relembra que a epidemia tem vindo a ser utilizada como pretexto para limitações inaceitáveis, cujo objetivo é apenas colocar constrangimentos à organização dos trabalhadores e à reivindicação dos seus direitos.

Ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, solicita-se a V.ª Ex.ª que possa remeter ao Governo, por intermédio do Ministério da Saúde, as seguintes questões:

1. Tem o Governo conhecimento do impedimento do contacto sindical na Maternidade Bissaya Barreto e na Maternidade Daniel de Matos?
2. Como vai o Governo intervir no sentido de garantir o exercício dos direitos sindicais previstos por lei?

Palácio de São Bento, 9 de março de 2022

Deputado(a)s

PAULA SANTOS(PCP)

ANA MESQUITA(PCP)